

051 - COMPETITIVIDADE DE DIFERENTES ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS COM O MILHO. C.A. Spadotto, A.C. Rosamiglia e W. Moriconi. EMBRAPA/CNPDA, Jaguariúna, SP.

Foi realizado um trabalho com o objetivo de determinar um índice que proporcionasse a comparação da habilidade competitiva relativa de 21 espécies de plantas daninhas com o milho (*Zea mays*) híbrido C-901. O estudo consistiu de um experimento substitutivo em casa-de-vegetação, com os tratamentos delineados inteiramente ao acaso e com 3 repetições. O número de plantas por vaso permaneceu constante, 2 plantas; sendo uma planta de milho e uma planta daninha. Houve também um tratamento no qual se manteve 2 plantas de milho por vaso. Com os dados de acúmulo de matéria seca das plantas de milho da época do pendoamento, atribuiu-se arbitrariamente o índice de competitividade igual a 100 para situação milho x milho. Então, foram calculados os índices para as diferentes espécies de plantas daninhas, o que permitiu listá-las em ordem decrescente segundo a competitividade relativa: *Portulaca oleracea* (88), *Brachiariaplantaginea* (86), *Raphanus raphanistrum* (75), *Senna obtusifolia* (71), *Ipomoea purpurea* (67), *Amaranthus hybridus* (66), *Bidens pilosa* (66), *Cenchrus echinatus* (66), *Nicandra physaloides* (65), *Eiiphorbia heterophylla* (62), *Amaranthus deflexus* (59), *Cyperus rotundus* (57), *Ipomoea aristolochiaejolia* (55), *Digitaria horizontalis* (52), *Ageratum conyzoides* (49), *Desmodium tortuosum* (48), *Sida rhombifolia* (47), *Solanum americanum* (47), *Sida cordifolia* (46), *Acanthospermum hispidum* (42), *Eleusine indica* (40).